

política

Editora: Paula Coutinho
politica@jornaldocomercio.com.br

Febraban e INSS devem fazer pente-fino nos consignados

Em 2024, CGU já apontava fragilidades no sistema de empréstimos

/ INVESTIGAÇÃO

O presidente da Federação Brasileira de Bancos (Febraban), Isaac Sidney, afirmou que foi proposta a criação de uma força-tarefa para investigar possíveis irregularidades na concessão de empréstimos consignados ao ministro da Previdência, Wolney Queiroz, e ao presidente do INSS (Instituto Nacional do Seguro Social), Gilberto Waller Júnior.

Segundo Sidney, em entrevista à GloboNews, os ministros devem visitar a Febraban na próxima segunda-feira, acompanhados também pelo advogado-geral da União, Jorge Messias, e pelo ministro da Controladoria-Geral da União (CGU), Vinicius Marques de Carvalho, para discutir todos os processos relacionados ao consignado.

“Havendo qualquer tipo de irregularidade, vamos fechar as fragilidades para que a gente possa assegurar que o aposentado só receba o crédito se ele efetivamente solicitou”, afirmou o presidente da federação.

Segundo Isaac Sidney, será possível realizar um pente-fino nos empréstimos consignados sem interromper os contratos atualmente em vigor. “Nós não estamos diante de uma situação crí-

tica, não há nada fora do controle”, afirmou.

O presidente da federação disse também que o empréstimo consignado é uma importante ferramenta de financiamento do consumo. “Os bancos têm todo o interesse em que qualquer que seja o crédito de consignado ao aposentado seja por ele autorizado. Nós não vamos compactuar com fraudes”, disse.

Ele reforçou que é preciso dimensionar corretamente a situação atual para evitar a geração de insegurança ou pânico entre os beneficiários. Caso sejam identificadas operações não autorizadas, os empréstimos serão cancelados, e os valores, estornados, garantindo o ressarcimento aos aposentados prejudicados.

A força-tarefa proposta investigará casos em que aposentados possam ter tomado crédito sem autorização e buscará dimensionar o volume total dessas operações. Sidney também destacou a importância de apurar eventuais envolvimento de familiares nas movimentações indevidas ou de correspondentes bancários atuando junto a servidores do INSS.

Após a Operação Sem Desconto, que desmontou esquema de descontos associativos ilegais, também passaram a ser investiga-

das investigações sobre fraudes envolvendo empréstimo consignado para aposentados e pensionistas.

Os descontos de consignados, assim como as mensalidades associativas, também são feitos diretamente do valor da aposentadoria e pensão do INSS e têm sido fonte de reclamações dos segurados da Previdência Social.

Na quinta-feira, um primeiro passo na tentativa de frear irregularidades foi dado pelo próprio INSS, que determinou o bloqueio de todos os benefícios previdenciários para o registro do desconto de novos empréstimos.

No início de 2024, a CGU soltou um relatório apontando irregularidades na concessão de consignado para aposentados e pensionistas do INSS. No relatório, o órgão orientou o INSS a mudar as regras do consignado.

O relatório indicou fragilidades relacionadas à fidedignidade das informações registradas no consignado, possíveis averbações de empréstimos pessoal consignado em benefícios ineligíveis.

Os testes feitos pela CGU também apontaram a possível existência de contratos celebrados com taxas de juros acima do teto e inclusões de despesas com taxas ou seguro indevidas nas parcelas descontadas.

Proposta atende pensionistas e aposentados do IPE

/ PREVIDÊNCIA

Diante de uma lacuna observada na reforma da Previdência gaúcha de 2019, em que, conforme avaliações, o texto não deixa claro a forma de aplicação de reajustes gerais para aposentados e pensionistas sem direito à paridade no Rio

Grande do Sul, o grupo União Gaúcha apresentou uma minuta de lei ao IPE-Prev, que é o único gestor do Regime Próprio de Previdência Social do Estado.

O presidente do União Gaúcha, Fernando Andrade Alves, explica: “Ficou esta lacuna: como que o IPE Previdência trataria estas pensionis-

tas não paritárias e os aposentados não paritários? Passou-se o tempo, e agora nos reajustes gerais, que todos os servidores recebem, não foram contemplados os aposentados e os pensionistas”.

A partir disso, o grupo propôs que os reajustes sejam aplicados anualmente na mesma data e índice em que são corrigidos os benefícios do Regime Geral de Previdência Social. O objetivo é a manutenção do poder de compra dos aposentados e pensionistas sem paridade no Estado.

Conforme Alves, a minuta foi bem recebida pelo presidente do IPE Prev, José Guilherme Kliemann, que agora analisará o projeto para que ele posteriormente passe pela Casa Civil e chegue ao governador, que pode decidir por enviar o projeto original ou com ajustes para apreciação da Assembleia Legislativa.



União Gaúcha apresenta minuta de lei ao IPE-Prev sobre reajustes



Repórter Brasília Edgar Lisboa

edgarlisboa@jornaldocomercio.com.br

Eduardo Leite no PSD

O governador do Rio Grande do Sul, Eduardo Leite, deixou o PSDB e se filiou, na sexta-feira, ao PSD. Leite é cotado para disputar, em 2026, a presidência da República ou o Senado. “Eduardo Leite possui enorme experiência na vida pública, mesmo ainda muito jovem. É um extraordinário gestor, com enorme espírito público. Chega no partido como um pré-candidato à presidência da República”, afirmou Gilberto Kassab, que anunciou que Eduardo Leite será o presidente do PSD no Rio Grande do Sul. Para o deputado federal gaúcho Daniel Trzeciak (PSDB, foto), que vai permanecer no ninho tucano, “é legítimo e natural que outras referências partidárias sigam o mesmo caminho”, destacou.



VINICIUS LOURES/CÂMARA DOS DEPUTADOS/DIVULGAÇÃO/JC

Tarcísio e Ratinho Júnior

O governador do Rio Grande do Sul manifestou seu desejo de liderar uma chapa nacional. Adiantou, entretanto, que não quer impor sua ambição pessoal sobre o projeto do partido, e que admite disputar o Senado, e apoiar para a presidência outros nomes, como o do governador de São Paulo, Tarcísio de Freitas (Republicanos), de quem Kassab é secretário de governo. A sigla de Kassab também tem, internamente, outro pré-candidato, o governador do Paraná Ratinho Júnior, com quem Eduardo Leite também conversou. Leite estava no PSDB há 24 anos.

Meu prazo é outro

“Meu prazo é outro, até mesmo por força de lei, já que estou deputado federal pelo PSDB, devendo, assim, fidelidade, compromisso e respeito à sigla, ainda não oficialmente fundida”, disse à coluna **Repórter Brasília**, o deputado Daniel Trzeciak, acrescentando que, “mais do que as siglas, o que realmente importa para mim são os compromissos e as relações construídas com as pessoas”.

Busca do melhor caminho

“O PSDB teve (e ainda tem) um papel relevante na minha trajetória. No entanto, a política vem exigindo posicionamentos claros, e, em breve, será o momento de cada um de nós também optarmos pelo caminho que melhor represente o projeto que desejamos para o futuro”, acentuou Daniel Trzeciak.

Recesso branco

Apesar dos inúmeros temas polêmicos pendentes de votação no Congresso Nacional, como a coluna havia anunciado; deputados e senadores começam a semana com uma espécie de recesso branco. Por conta da viagem ao exterior, dos presidentes do Senado e da Câmara, as urgências de importantes temas ficaram em ritmo lento.

Presidentes no exterior

O presidente da Câmara, Hugo Motta (Republicanos-PB), estará nos EUA, participando de um fórum com empresários e outras autoridades, entre elas o presidente do Supremo Tribunal Federal, Luís Roberto Barroso. Já o presidente do Senado, Davi Alcolumbre (União-AP), embarcou para a terceira viagem ao lado do presidente Lula, para a China. Na semana, estão previstas apenas sessões de homenagens e eventos no Congresso.

Mais deputados

Na última semana foi aprovado o projeto que aumenta o número de deputados de 513 para 531. Portanto, se o Senado aprovar a proposta, a partir da próxima legislatura, o Parlamento terá mais deputados para não trabalhar durante o recesso branco.